

- Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, os espaços indicados para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões da Prova Escrita de História do Brasil no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão, pois qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de História do Brasil**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.
- Em cada uma das questões discursivas de até **60 linhas**, será atribuído ao domínio do conteúdo o valor máximo de **30,00 pontos**. Em cada uma das questões discursivas de até **40 linhas**, essa pontuação corresponderá a **20,00 pontos**.

-- PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DO BRASIL --

Questão 1

Com a abdicação de D. Pedro I, instaurou-se o Período Regencial (1831-1840), momento em que as elites políticas brasileiras se empenharam na construção de mecanismos político-jurídicos capazes de assegurar a continuidade do regime monárquico e a preservação da unidade territorial do Império. Nesse contexto, contudo, delinearam-se duas orientações divergentes no seio da classe dirigente: de um lado, os defensores da centralização política na Corte, que consideravam o fortalecimento do poder central condição indispensável para conter a fragmentação; de outro, os partidários da descentralização e da autonomia provincial, que viam nessas medidas a resposta adequada às tensões herdadas do Primeiro Reinado e às demandas regionais.

Considerando o texto precedente como unicamente motivador, discorra sobre o Período Regencial do Império do Brasil, abordando os seguintes aspectos:

- 1 a descentralização política mediante os instrumentos legais do Código do Processo Criminal de 1832 e do Ato Adicional de 1834; [valor: 10,00 pontos]
- 2 dois dos seguintes movimentos armados do período: Farroupilha, Cabanagem, Cabanos e Sabinada, abordando a localidade do levante, acontecimentos marcantes e desfecho; [valor: 10,00 pontos]
- 3 o caráter político e jurídico de ajuste do Regresso. [valor: 10,00 pontos]

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Questão 2

Conselhos sociais
O VOTO FEMININO

Agora, quando em todos os países onde ainda não foi dado o voto à mulher se cogita em lho dar, lê-se com surpresa nos jornais da nossa terra opiniões como a do autor do “Novo Processo Eleitoral.”

Acha inconveniente para a mulher intrometer-se na política, e colabora com ele nessa opinião sua esposa, que é uma entusiasta propagandista contra o voto da mulher. Acha que é um grande serviço que prestam à mulher eliminando-a da política, para dedicar-se exclusivamente à direção do seu lar e outros afazeres talhados para a mulher. Termina dizendo que, procedendo-se a uma votação entre as próprias mulheres, tem certeza de que a maioria será pela não intromissão das mulheres na espinhosa e perigosa vida política.

Revista da Semana, 19 de setembro de 1931. Internet: <acervo.bn.gov.br>.

Considerando que o excerto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- 1 fatores históricos, movimentos políticos, medidas políticas e sociais do presidente Getúlio Vargas, revoltas e conflitos políticos após 1930 e suas consequências, que conduziram à elaboração da Constituição de 1934; [valor: 8,00 pontos]
- 2 a questão do sufrágio feminino na Era Vargas; [valor: 12,00 pontos]
- 3 a ampliação das cidadanias pela Constituição de 1934. [valor: 10,00 pontos]

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Questão 3

No dia 5 de julho de 1924, a cidade de São Paulo vivenciou uma das maiores revoltas urbanas da história do Brasil. O episódio registrou barricadas nas ruas, tanques de guerra em ação, tiroteios cruzados, atuação da força aérea e bombardeios no centro da cidade, constituindo, de fato, um cenário de guerra. O conflito durou apenas 23 dias até o reestabelecimento da legalidade, porém, bairros operários como Brás, Mooca, Ipiranga e Centro foram diretamente atingidos, assim como o bairro Campos Elíseos, onde estava o Palácio Presidencial de São Paulo, que acabou sendo invadido e dominado pelos revoltosos, situação que obrigou o presidente paulista Carlos Campos a fugir da residência sob proteção de tropas federais.

Matheus Bino Teixeira. **Julho de 1924: a “Revolta Esquecida” na cidade de São Paulo.**
In: **Revista de História da UEG** – Morrinhos, v. 11, n.º 1, jan.-jun./2022, p. 1 (com adaptações).

O fragmento de texto acima trata da Revolta de 1924, um dos episódios do chamado movimento tenentista. Considerando tal texto como unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre o referido movimento, abordando os seguintes aspectos:

- 1 contexto histórico e origens do movimento; [valor: 8,00 pontos]
 - 2 cinco propostas do tenentismo; [valor: 6,00 pontos]
 - 3 outros dois principais episódios do tenentismo, com considerações sobre os desdobramentos de cada um. [valor: 6,00 pontos]
-

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 3 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Questão 4

Meu pai me ensinou a andar a cavalo. Meu pai me ensinou a nadar. Me incentivou a ser moleque de rua.

Me ensinou a guiar avião (tinha um na firma dele e, depois de decolar, eu pegava no manche e ia mirando até São Paulo). Mas meu pai não pôde me ensinar mais. No dia 20 de janeiro de 1971 era feriado no Rio, por isso dormi até mais tarde. De manhã, quando todos se preparavam pra ir à praia (e eu dormindo), a casa foi invadida por seis militares à paisana, armados com metralhadoras. Enquanto minhas irmãs e as empregadas estavam sob mira, um deles, que parecia ser o chefe, deu uma ordem de prisão: meu pai deveria comparecer na Aeronáutica para prestar depoimento. Ordem escrita? Nenhuma. Motivo? Só Deus sabe. Quando acordei e vi aqueles homens perguntei pra minha mãe o que era. Ela não respondeu e disse que papai tinha saído. Desci, tomei café e vi as armas na sala. Não entendi nada e fui jogar bola na praia. Quando voltei, estavam todos assustados.

— Onde você andou? — me perguntou um sujeito.

— Fui jogar bola.

— Mas não pode.

Não tinha sacado, mas éramos prisioneiros. O telefone fora do gancho, ninguém saía. O namorado da minha irmã chegou e foi preso, levado embora. Um amigo de dezesseis anos chegou e também foi levado.

Marcelo Rubens Paiva. **Feliz Ano Velho**. São Paulo: Círculo do Livro, 1982.

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do cotidiano da oposição de classe média ao regime militar. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 censura e perseguição política durante a ditadura militar; **[valor: 6,00 pontos]**
 - 2 resistência no meio universitário; **[valor: 8,00 pontos]**
 - 3 a atuação política de pessoas da classe média nos movimentos de resistência ao regime. **[valor: 6,00 pontos]**
-

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 4 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	